





ASSUNTO: ATA DA (165°) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2008. Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e oito, às dezoito horas e guarenta e cinco minutos, no Auditório do IPREVILLE, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde, em sua 165ª Assembléia Geral Ordinária. Estavam presentes: Maria Cristina Tobar. Hamilton Augusto do Nascimento, Douglas Calheiros Machado, Roland Ristow Junior, Heloisa Roeder Baumgarten, Tercio Egon Paulo Karsten, Gerson Cipriano, Liamar Michelmann Laffin, José Rodrigues dos Santos Filho, Agenor Garrett, Heloísa Hoffmann, Nilza Cristina L. Afonso Valor Gonçalves, Lila Gerusa N. P. 10 Abreu, Nelson Renato Esteves, Jeovane Nascimento do Rosário, Luciano Soares, Elias Gaspar da Rosa, Cátia Guimarães Pereira, Ana Lúcia de Melo, Nilse Victória Gomes, Narciso Schaeffer Feijó, Tânia Izabel do Rosário Irala, Arodi Francisco de Oliveira, Lindomar Spindola de Oliveira, Seleta Iolanda de Assunção, Sônia João Antunes, Antonio Coelho, Luiz José Ladislau Silva, Valdir Vieira Rebello, Terezinha 15 Amorim de Castro, Ivonete Correa de Paula, Cléia Aparecida C. Giosole, Edilson Meurer Boing, Belino Bernchenbrock, Mario Marcio de Leão, Norival Braatz, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Anselmo Silvério, Adelina Isidoro Alves, José Martins, Maria Conceição B. Altrak, Revelino João Fleith, Angelina Sombrio, sete representantes dos Conselhos Locais de Saúde, estudantes da Fundamas, 20 representantes da Secretaria Municipal de Saúde, do IELUSC, da Ação Social da Saúde, da Univille, do Hospital e Maternidade Bethesda e da Rede Feminina de Combate ao Cancer. O Presidente cumprimentou a todos, agradeceu a presença do Secretário Municipal de Saúde, Sr. Paulo Iolando de Santana, do Diretor do Hospital Municipal São José, Dr. Jaime Matos Ferreira; dos alunos do curso Técnico em 25 Enfermagem da Fundamas e deu as boas vindas aos novos conselheiros, Heloisa Roeder Baumgarten da APAE e Edilson Meurer Boing do Conselho Local do Jardim Sofia. EXPEDIENTES E INFORMES: 1- Aprovação da Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 28.01.08. Ata aprovada por maioria dos conselheiros presentes. 2 Ofício nº 48/08 de 21.02.08 da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de 30 Saúde, convidando a APAE a confirmar sua representatividade no Conselho Municipal de Saúde, no segmento prestador de serviço, em substituição ao Hospital e Maternidade Bethesda. A conselheira Heloisa Roeder Baumgarten se fez presente. 3- Convite aos conselheiros para participarem do V Seminário de Saúde do Trabalhador que será realizado no dia 28.02.08, às 18:00 horas, no Hotel Slaviero, R. Dr. Albano Schulz (Beira Rio), 815 Centro, 4- Correspondência do 35 Conselho Local de Saúde do Jarivatuba manifestando seu interesse em participar do Conselho Municipal de Saúde. Aprovada a inclusão do Conselho Local na lista de espera do segmento usuário. 5- Ofício nº 77/08 da Maternidade Darcy Vargas, datada de 07.02.08, encaminhando o Relatório Anual de Gestão/2007. 6-Encaminhamento dos Indicadores Hospitalares do Hospital Municipal São José, 40 referente ao período de janeiro à dezembro de 2007. 7- Ofício nº 041/08 da Gerência da Unidade de Vigilância em Saúde, em resposta ao ofício 03/2007, no qual foi solicitado à Comissão de Mortalidade Infantil a ampliação da investigação de óbitos para crianças de até cinco anos, informando que a solicitação está contemplada no planejamento das atividades da Comissão para 2008, entretanto para efetivação desta ação há necessidade de ampliação da equipe de 04 para 07 membros, na qual sugere um representante do Hospital Infantil, um representante da Unidade de Serviços de Referência da Secretaria Municipal de Saúde e um







representante da Maternidade Darcy Vargas. A Gerência da Unidade de Vigilância em Saúde está enviando documento para essas instituições, solicitando a indicação 50 dos profissionais. 8- Ofício nº 03/08 datado de 28.01.08, da Ordem dos Advogados do Brasil, solicitando uma vaga no Conselho Municipal de Saúde, no segmento usuário. 9-Ofício 084/08 datado de 06.02.08 da Prefeitura Municipal de Joinville, em resposta ao ofício nº 122/07-CMS de 23.10.07 do Conselho Local de Saúde do bairro Fátima, solicitação esta apresentada e aprovada na 7ª Conferência Municipal 55 de Saúde. Encaminhado cópia ao Conselho Local de Saúde do bairro Fátima. 10-Correspondência do conselheiro Gerson Cipriano, datada de 31.01.08, justificando sua ausência na reunião do dia 28.01.08, conforme atestado. Solicitação aprovada por maioria dos conselheiros presentes. 11- Correspondência do Centro dos Direitos Humanos, justificando a ausência das conselheiras Sonia João Antunes e Luiza de Bastiani na Assembléia Geral Extraordinária do dia 18.02.08, devido a compromisso de trabalho. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros presentes. 12-Correspondência do conselheiro Douglas datada de 31.01.08, propondo que o Conselho Municipal de Saúde promova uma discussão específica do tema 65 VIOLÊNCIA com as autoridades competentes. Aprovada a proposta de realização de um Seminário para discutir o assunto. 13-Ofício 21/08 do conselheiro Douglas, datada de 06.02.08, solicitando a disponibilização de alguns documentos no site do Conselho, tais como: Plano Municipal de Saúde, Pacto de Gestão assinado pelo gestor municipal, espaço para disponibilizar livros virtuais e artigos dos conselheiros e da população em geral. Aprovado o encaminhamento ao Gestor Municipal de 70 Saúde. 14-Ofício nº 22/08 do conselheiro Douglas solicitando a reavaliação da participação do Conselho Municipal de Saúde em alguns órgãos da administração direta e indireta do nosso município, tais como Conselho Administrativo do Hospital Municipal São José e Conselho Administrativo da ARCD. Douglas esclareceu que a proposta é que o Conselho Municipal deixe de participar dos Conselhos 75 Administrativos onde tem representação. Explicou que se o Conselho Municipal de Saúde tem um representante e este representante aprovar algum assunto que pode não ter o respaldo futuro do Conselho como um todo, como o Conselho poderá desaprovar um assunto que ele, nosso representante, aprovou? Portanto, tudo que 80 for para o Conselho acompanhar ou fiscalizar deverá ser feito diretamente no Conselho ou através das nossas Comissões Internas ou Externas. Como o assunto merece uma discussão maior, e envolve mudança do regimento, ficou para uma reunião específica a ser marcada. 15-Ofício nº 23/08 do conselheiro Douglas datado de 06.02.08, solicitando que o Gestor Municipal de Saúde busque alternativas concretas para alcançar a redução do número de indicadores de cesarianas que 85 ocorrem no município, através de campanhas publicitárias, junto a população ou de outras alternativas junto as maternidades privadas existentes em Joinville, trazendo sempre para discussão no Conselho Municipal de Saúde. Aprovado o encaminhamento ao Gestor Municipal. 16-Ofício nº 24/08 do conselheiro municipal Douglas, datado de 06.02.08, solicitando: a) Que o Regimento Interno da próxima Conferência Municipal de Saúde seja aprovado previamente pelo Conselho Municipal de Saúde; b) que para ser indicado delegado para participar da Conferência Estadual de Saúde, o pleiteante deva ser conselheiro (local ou municipal) e ter participado de, pelo menos, 50% das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde ou de 75% das reuniões do seu Conselho Local de Saúde, nos últimos 12 meses, antes da Conferência Municipal, objetivando dessa







forma, a <u>não</u> indicação de delegados "para-quedistas". Aprovado com adendo de 75% de participação nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde. c) que se solicite aos candidatos a prefeitos sua plataforma política, para a saúde do município, e para que eles tenham um espaço democrático para apresentá-lo em 100 reunião do Conselho Municipal de Saúde. d) que se solicite, mensalmente, a relação de todas as compras feitas pela Secretaria Municipal de Saúde de maneira a clarificar a identificação do bem comprado, seu preço unitário, a quantidade adquirida, o nome do vendedor e o valor total da operação (Lei 8.666 art. 16). Aprovado o encaminhamento ao Gestor. 17-Correspondência da conselheira local 105 de saúde, Sra. Rosinete, de 08.02.08, solicitando que seja formada uma Comissão para avaliar as propostas aprovadas na 7ª Conferência Municipal de Saúde, para transformá-las em resolução do Conselho e, considerando o resultado da pesquisa efetuada referente ao período de representatividade de alguns membros no Consellho Municipal de Saúde, solicita providências e cumprimento dos dispositivos 110 legais existentes. Aprovado o encaminhamento da correspondência à Comissão de Assuntos Internos. 18-Relatório da Sra Ester Pereira Alves, referente falta de atendimento nos Pronto Atendimentos, durante o feriado de fim de ano. Aprovado encaminhamento ao Gestor. 19-Ofício nº 43/08 da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, informando que algumas das Comissões do 115 Conselho necessitam de representantes: a)Comissão de Capacitação Conselheiros; b) Comissão de Assuntos Internos; c) Comissão de Ética e Conduta; d) Comissão de Comunicação. Prontificaram-se a participar da Comissão de Comunicação os conselheiros Douglas Calheiros Machado e Cléia Aparecida C. 120 Giosole. **20-**Ofício nº 013/2007 datado de 19.12.08, da Comissão para Implantação e Acompanhamento do Protocolo de Atendimento à Vítimas de Violência Sexual Infanto Juvenil, solicitando a integração do atual Instituto Geral de Perícias - IGP à rede de atendimento às vítimas de violência sexual. 21--Ofício nº 27/2008 datado de 22.02.08 do conselheiro Douglas, propondo ao Conselho Municipal de Saúde que 125 fosse enviado um telegrama a todos os Senadores de Santa Catarina, solicitando apoio para que o Projeto de regulamentação da EC 29 seja colocado em pauta de votação. Aprovada a proposta por maioria dos conselheiros presentes. 22-Ofício 28/2008 de 22.02.08 do conselheiro Douglas, solicitando a modificação do texto do Artigo 16º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, para tornar 130 possível a participação do conselheiro em mais de uma Comissão, conforme sua disponibilidade. Aprovada a discussão em reunião específica. 23- Ofício nº 29/2008 de 25.02.08, do conselheiro Douglas, solicitando a modificação do texto do Artigo 38º - "Os membros conselheiros eleitos para os cargos da mesa diretora não poderão, cumulativamente, se fazer representar nas comissões técnicas e operacionais constituídas pelo Conselho Municipal de Saúde". Aprovada a 135 discussão em reunião específica. 24-Correspondência da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, solicitando a alteração dos suplentes dos Conselhos Locais de Saúde do Floresta e do Costa e Silva, no Conselho Municipal de Saúde. Alteração esta, aprovada por maioria dos conselheiros presentes. Os suplentes 140 passam a ser os Conselhos Locais do Profipo e do Jardim Sofia, respectivamente. 25-Correspondência da conselheira Cléia Aparecida C. Giosole, representante do Conselho Municipal de Saúde no Comitê de Ética em Pesquisa, solicitando financiamento para sua participação no "IX ENCONTRO NACIONAL DE PROFISSIONAIS EM PESQUISA CLINICA", que acontecerá no dia 15.03.08 em







São Paulo/SP. Aprovado o encaminhamento ao Gestor, para análise e parecer. 2-ORDEM DO DIA: 2.1 Apresentação da Prestação de Contas do 4º trimestre de 2007 da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde. Antes de iniciar a apresentação, o Secretário Paulo Iolando de Santana foi chamado a se apresentar. Colocou que assumiu o cargo dia 06.02.07 e que ele e sua equipe estavam a disposição dos conselheiros para maiores esclarecimentos sobre 150 quaisquer assuntos. Iniciou falando da missão e visão da Secretaria de Saúde de Joinville, mostrou a estrutura da Secretaria e a organização do atendimento da Saúde em Joinville, apresentando os gerentes responsáveis por cada setor. Disse que a meta para 2008 era melhorar o atendimento, tanto na qualidade quanto na 155 agilidade, especialmente do Laboratório Municipal, acabando com a enorme fila existente a espera de atendimento. Apresentou as receitas da Secretaria Municipal de Saúde, os gastos e seus respectivos percentuais. Explanou a situação financeira da Secretaria e apresentou os projetos para o ano de 2008. Dr. Jaime Matos Ferreira, Diretor do Hospital Municipal São José, apresentou a visão, a missão, os valores e a Política de Qualidade do Hospital Municipal São José, o número de 160 pacientes atendidos, o atendimento no Pronto Socorro – procedência, as Internações: adulto x pediátrico, os procedimentos cirúrgicos, a taxa de ocupação, a receita orçamentária e transferências financeiras, a despesa orçamentária, a evolução receita/despesa, a situação financeira e o credenciamentos junto ao Ministério da Saúde. Após a apresentação, Sra Rosinete questionou se dentro dos 165 valores apresentados de convênios estava incluso o valor referente a Portaria nº 3.060 de 28 de novembro de 2007, que fala do incentivo em vários programas, tais como, atenção à saúde da população negra, auditoria dos serviços cadastrados no sistema único de saúde, ouvidoria, promoção dos princípios de educação popular 170 em saúde, controle social no sistema único de saúde, apoio a formação permanente de agentes para o controle social, mobilização da sociedade para a gestão participativa no SUS e outros itens de âmbito estadual. Colocou que são incentivos que constam na Portaria 3.060 e que na medida em que os municípios apresentem os projetos e o recurso vem fundo a fundo para o Estado. E quanto a Portaria nº 175 1.996 do Ministério da Saúde, que dispõe da política nacional de educação permanente em saúde, estava sendo cumprida pelo município, até pelo município já ter aderido ao Pacto pela Saúde. Sr. Vilson esclareceu que a Secretaria Municipal de Saúde tem recebido muitos incentivos e que não poderia lembrar de todos no momento. Solicitou que a Sra. Rosinete encaminhasse este questionamento por 180 escrito. Foi definido que a Secretaria Executiva faria o devido encaminhamento. O Secretário, Sr. Paulo, esclareceu que o Pacto ainda não havia sido assinado, mas que isto ocorreria, possivelmente no mês de março. Sra. Terezinha fez dois questionamentos: 1- como foi superado o déficit do Hospital São José após 23 anos; 2- perguntou se a área nobre do Hospital Municipal São José é também utilizada por 185 pacientes do SUS. Segundo o Secretário, o superavit do Hospital S. José aconteceu devido a um investimento maior no ano passado, por parte da Prefeitura. Dr. Jaime esclareceu que toda pessoa que chega ao hospital é considerada nobre e que no Hospital não há "ala SUS" e "ala particular ou convênio", todo paciente é tratado com igualdade e respeito. Sra. Ester comentou que ficou satisfeita com a fala do 190 Secretário e do Dr. Jaime, mas, expressou sua insatisfação quanto a falta de atendimento médico. Disse que esse fato se devia à desvalorização salarial dos profissionais de saúde. O Secretário concordou com a situação, mas, esclareceu







que nem sempre a questão é salarial, na maioria das vezes, não há profissionais suficientes, em áreas específicas, para contratação imediata. O conselheiro Douglas 195 pediu esclarecimentos ao Dr. Jaime, sobre a questão que vem sendo divulgada na mídia, acerca de uma Instituição Privada que estaria utilizando o Hospital Municipal São José para a realização de transplantes de rim. Dr. Jaime disse que o Hospital Municipal São José é credenciado ao SUS para a realização de transplantes de rim em Joinville. Acrescentou que somente no ano passado, o Hospital realizou 87 200 transplantes de rim, sem contar com a captação de órgãos. Disse que o Hospital conta com duas equipes médicas que realizam esses transplantes e que aquelas equipes eram compostas por funcionários do São José e do Corpo Clínico do São José. É emitida uma AIH (autorização para internação hospitalar) que vai para a Secretaria Municipal de Saúde, repassa o valor ao Hospital e este, por sua vez, faz 205 o pagamento da produção dos profissionais, continuou. Em Joinville, quem representa transplantes de rim é o Hospital Municipal São José. Douglas pediu que se fizesse uma retratação para que não haja mal entendido. O conselheiro Antonio perquntou ao Secretário se haveria mudanças no quadro de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde. Ao Dr. Jaime questionou sobre a oncologia, se era 210 de responsabilidade do Município ou do Estado e se alguma Organização Social iria assumir a Oncologia. O Secretário informou que vai acreditar no grupo de trabalho atual e diz que sua preocupação é com resultados e estes serão cobrados. Dr. Jaime esclareceu que a Oncologia é de responsabilidade do Estado. Douglas falou que não existe nada contra que uma Organização Social seja credenciada em alta complexidade em qualquer área. O Presidente sugeriu que, em função do horário, 215 a apresentação do Relatório de Gestão ficasse para uma próxima reunião, a ser agendada, solicitação esta, que foi aprovada por maioria dos conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada à reunião, às vinte e uma horas e vinte minutos, da qual eu, Sandra Helena Camilo, lavrei a presente Ata.